



# Um presente da Natureza

*Autores e ilustradores:  
Alunos do 4.º C do Centro Escolar  
Santo André*



# *Um presente da Natureza*

*Autores e ilustradores:  
Alunos do 4.º C do Centro Escolar  
Santo André*



Numa linda manhã de primavera, um pequeno rouxinol-do-Japão cinzento, com penugem alaranjada no peito e na ponta das asas, estava a voar por cima de um vale do extremo sudoeste da europa, num pequeno país chamado Portugal.

Distraído, deixou cair a semente que levava no seu bico laranja. Era uma minúscula semente de morangueiro que tinha apanhado no chão, numa quinta ali perto.



A semente caiu num lugar luminoso, num solo húmido, rico em matéria orgânica, ideal para que a semente germinasse.

Após trinta dias a semente ergueu-se num pequeno caule branco esverdeado.





Numa tarde de sol, um menino que estava a passear por ali com a sua avó reparou naquela pequena haste verde que despertou a sua curiosidade. Com entusiasmo ele questionou a sua avó:

- Que planta é esta, avó? Nunca tinha visto nada igual por aqui.

A avó aproximou-se e respondeu com carinho:

- Deixa-me ver com mais atenção.

- Hum! Esta planta parece-me um morangueiro. Não sei como veio aqui parar. Acho que a natureza trouxe-te este morangueiro de presente para que tu cuides bem dele.

- Como vou cuidar dele se eu nem sei como!?- interrogou o rapaz.

- Eu posso explicar-te. Sabes, o morango, aquele fruto vermelhinho com forma de coração de que tu tanto gosta?

- Sim.

-Ele vem de morangueiros como este! Para ser mais específica, o morangueiro, tal como todos os seres vivos, tem um nome científico, e no caso do morangueiro é «fragaria ou ananassa».

- Nós também temos um nome científico, avó?

- Sim, querido, o nosso é Homo sapiens e significa «homem sábio».

- Então é por isso é que tu sabes tantas coisas sobre tudo e até sobre morangueiros, avó!



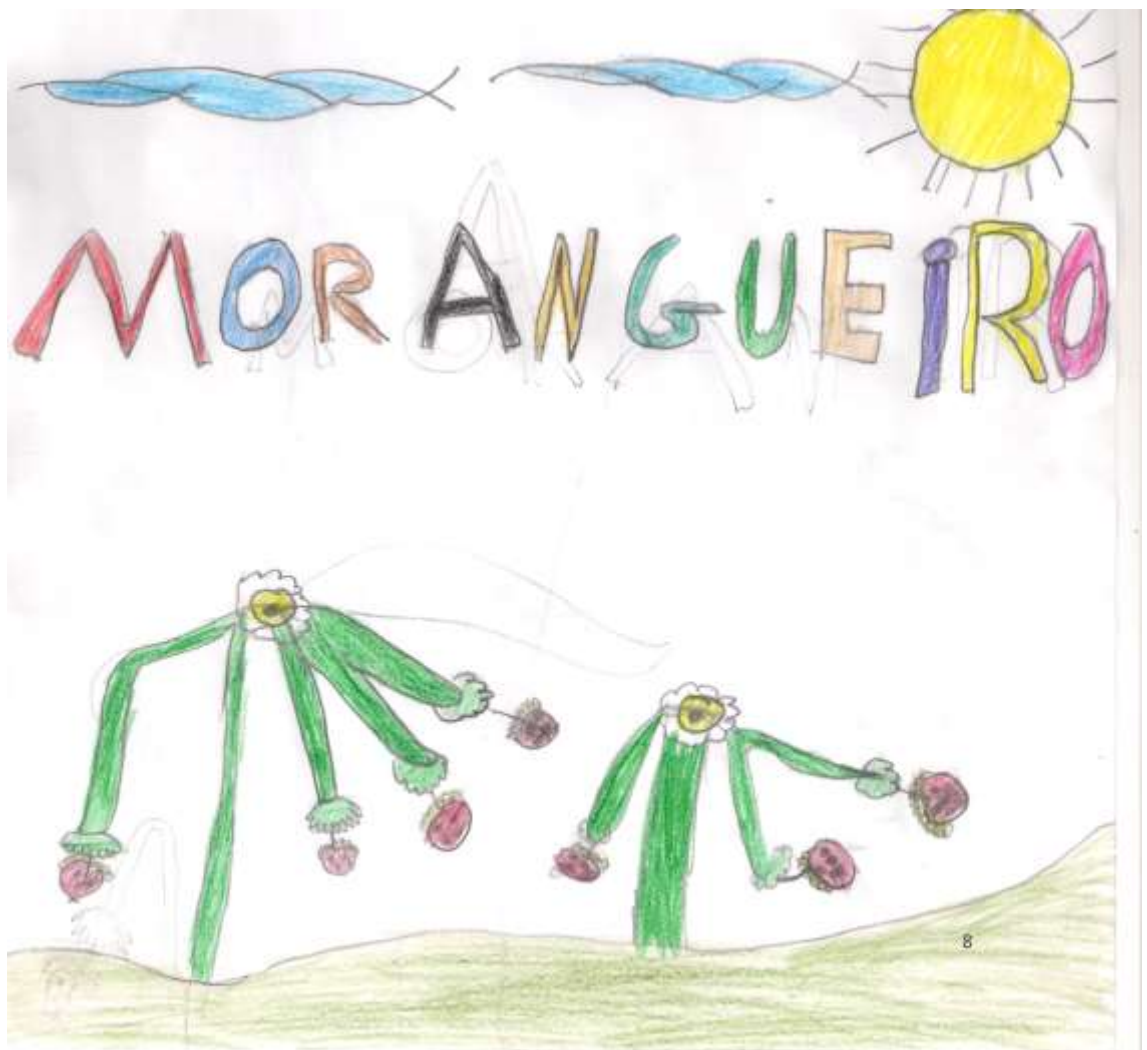
- Eu já vivi muitos anos por isso aprendi muitas coisas. Repara o morangueiro é uma planta pequena e rasteira. Pode ter flores brancas ou rosas e é no seu fruto que estão a suas sementes minúsculas, que tu também comes.

- A sério?!

- É verdade. São aqueles pontinhos amarelos ou pretos que estão agarrados à pele do morango. Foi isso que deu origem a esta planta.

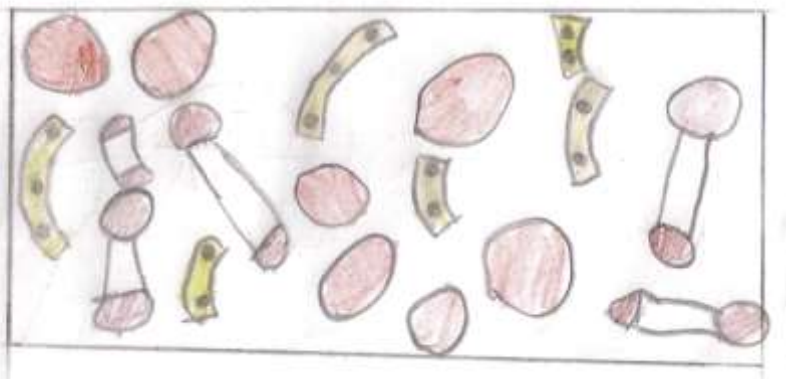
- Como é que uma semente tão frágil conseguiu germinar aqui?

- As sementes gostam de solos bem húmidos.





- Então terei de regá-lo, avó?
- Sim, e também deves retirar as ervas daninhas que estão juntas do caule e adubar.
- Adubar? O que é isso avó?
- Adubar é usar adubos para fertilizar a terra, isto é torna-la mais rica para que a planta possa alimentar-se e desenvolver-se.
- E o que são adubos?
- São os produtos que se usam para fertilizar a terra e os frutos crescerem mais rápido.
- O meu pai também usa isso na sua horta?
- Sim, mas infelizmente os produtos que o teu pai usa são adubos químicos que envenenam os solos e prejudicam a saúde de todos os seres vivos.
- Então porque é que ele os utiliza?
- Para que os alimentos cresçam mais rapidamente e em maior quantidade.
- Mas então não existem outros adubos que não prejudicam o ambiente?
- Sim, claro, o estrume dos animais. Ou então podes fazer o teu próprio adubo: o composto biológico.
- Que coisa é essa do composto?
- É o aproveitamento de restos de comida como por exemplo cascas de frutas e verduras, folhas, talos, etc.



- Se é assim tão fácil porque é que não é usado por todos os agricultores?

- Acho que isso acontece porque as pessoas estão pouco informadas e porque é mais fácil comprar um saco de adubo químico. Sei lá.

Mas tu podes mudar isso sabes. Faz compostagem em casa. Pede a colaboração de toda a família e partilha a tua experiência com todos os teus amigos.

É assim que se mudam os hábitos.

- Tens toda a razão avó. Vamos lá então mudar o mundo! Obrigado. Agora só preciso de mais uma coisinha. Ensinas-me a fazer o composto?

- Claro! Vais ver como é fácil!

- Agora que já sei tudo sobre os cuidados a ter no tratamento dos morangos, vou cuidar muito bem deste morangueiro.

- Acho que vais ser um excelente agricultor.



Nos meses seguintes, o rapaz regou, tirou as ervas daninhas e adubou a sua planta com o seu adubo biológico, e um belo dia o milagre aconteceu. Aquele morangueiro ficou carregado de suculentos morangos bem vermelhinhos. Tinha chegada a hora de os colher.

Muito satisfeito com o seu trabalho árduo, o rapaz colheu os seus frutos biológicos, saudáveis e deliciosos, isentos de qualquer tipo de químico, e levou-os, muito orgulhoso, à sua avó para ela lhe preparar um belo prato de morangos com açúcar, sem exagerar no açúcar, claro.

